



Relato da reunião ordinária da CD EPSJV 24 de agosto de 2022

PAUTA

Documento síntese para o planejamento da EPSJV

Pedro Areas (VDGDI) fez um breve relato do processo de planejamento em curso na escola desde 2021, incluindo a discussão orçamentária que tem sido realizada nos últimos meses em diversas instâncias institucionais da EPSJV, e apresentou a estrutura do documento síntese do Planejamento da EPSJV para o período de 2022-2025. O documento traz um levantamento dos resultados dos instrumentos diagnósticos preenchidos pelos laboratórios e setores da Escola, um diagnóstico da Gestão e diretrizes e objetivos estratégicos já previamente definidos em várias iniciativas realizadas no âmbito da EPSJV. Ele foi elaborado também a partir do resgate da memória institucional de planejamentos anteriores e documentos orientadores da Escola.

O documento síntese está estruturado por categorias e temas transversais, identificação de problemas estruturantes e grandes desafios e encaminhamentos possíveis para a Escola. A partir desse documento, os laboratórios e setores irão elaborar seus planos de ações e metas para atingir os objetivos estratégicos institucionais e devem enviar suas sugestões para a VDGDI até o dia 8 de setembro.

Anamaria Corbo (Direção) disse que as ações e metas prioritárias para 2023 serão discutidas coletivamente na assembleia geral e nos grupos de trabalho, que serão realizados no dia 23 de setembro, e serão usados como diretriz para a elaboração do PA 2023.

No dia 23 de setembro, todas as demais atividades da Escola serão suspensas para possibilitar a participação de todos os trabalhadores na assembleia, quando será apresentado o consolidado e os pontos de dissenso. Em seguida, os trabalhadores serão organizados em grupos de trabalho, que irão validar as ações e metas propostas no planejamento.

Nesse sentido, a Direção convocou todos os trabalhadores da Escola para a participação nos momentos coletivos de discussão, uma vez que serão definidas as ações e atividades da EPSJV para os próximos anos, tendo como base a missão e a visão de futuro institucional.

Compatibilidade de vínculos e horários dos agentes públicos

Raquel Moratori (VDGDI) lembrou que a discussão sobre esse assunto teve início com o debate realizado no dia 8 de agosto, na reunião da CT de Gestão da EPSJV, com a participação de Andrea da Luz, coordenadora da Cogepe, e Vitor Grando, chefe do Serviço de Procedimentos Legais e Assessoria Técnica (Seplat/Cogepe), que fizeram uma apresentação sobre as responsabilidades, deveres e direitos dos servidores e

terceirizados, abordando a compatibilidade de vínculos e horários dos Agentes Públicos.

Por solicitação da Cogepe, alguns servidores da EPSJV já foram chamados para comprovar sua compatibilidade de vínculos e horários de trabalho e, nos casos em que houve necessidade, foram feitas as adequações necessárias. Raquel ressaltou que todos os trabalhadores da Escola são agentes públicos, independente dos vínculos - servidores, terceirizados e bolsistas -, e estão submetidos ao Código de Ética do Servidor Público.

Também como parte desse processo e do planejamento da EPSJV, a VDGDÍ vai ampliar o mapeamento dos vínculos dos terceirizados, analisando os processos de trabalho de cada um, para que esses casos sejam tratados com os mesmos critérios dos servidores.

Raquel informou que o processo de mapeamento dos terceirizados será iniciado com o envio de um formulário pela Seção de Gestão de Pessoas (SGP) para todos os trabalhadores terceirizados da Escola para quem informem seus vínculos e cargas horárias.

Anamaria Corbo (Direção) lembrou que além dos direitos, deveres e responsabilidades, é preciso observar também a questão da postura dos trabalhadores, e que não é admissível que aconteçam na escola casos de assédio moral e sexual, nem relações violentas entre os trabalhadores. Destacou ainda que, conforme a orientação da Presidência, qualquer pessoa pode denunciar uma situação de assédio moral ou sexual, mesmo que não seja a vítima.

Processo eleitoral para coordenação do Labform

Anamaria relatou que, como não houve nenhuma candidatura apresentada para a eleição para a coordenação do Labform, a Direção fez uma reunião, no dia 17 de agosto, com a quase totalidade dos trabalhadores do laboratório para discutir os possíveis encaminhamentos para a situação.

Ela fez um breve relato da reunião, informando que o Labform constituiu um Grupo de Trabalho para definir critérios para indicar um nome para a coordenação do laboratório. Na reunião, houve também discussões sobre o papel da coordenação, mas não foi feita a apresentação de uma nova candidatura.

No dia 19 de agosto, a Direção foi informada que haveria uma candidatura para a coordenação do laboratório. A Direção submeteu à aprovação do CD EPSJV a proposta para que o processo eleitoral no Labform seja reiniciado.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a reabertura do processo eleitoral do Labform.

Movimentação de trabalhador

José Victor Regadas Luiz vai se transferir da Codemates para o Lateps.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a movimentação do servidor.

Regulamentação das bolsas de permanência na EPSJV

Ingrid D'avilla (VDEI) disse que, com a aprovação do auxílio permanência para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi verificada também a necessidade de regulamentar os auxílios que já são oferecidos para os estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Saúde (CTNMS) e dos cursos de qualificação profissional.

A comissão do auxílio do CTNMS fez uma proposta de regulamentação, que foi debatida na última reunião da CT de Ensino da EPSJV. O documento propõe critérios para a concessão de novos auxílios e para a avaliação da continuidade dos auxílios já concedidos.

A proposta é que seja construída uma Instrução Normativa para definir critérios para a avaliação da situação econômica dos solicitantes; que o auxílio seja concedido apenas para os cursos presenciais e que o valor seja relacionado à carga horária dos cursos – R\$ 100 mensais para cursos de 60 a 200 horas e R\$ 150 mensais para cursos de mais 200 horas de carga horária.

Alda Lacerda (Laborat) defendeu que o auxílio também seja concedido para estudantes de cursos semipresenciais, explicando que em alguns casos específicos, como nos cursos de Cuidadores de Idosos e Saúde Mental, o auxílio é importante para possibilitar a permanência do estudante no curso, tendo em vista a realidade de trabalho desses alunos.

Anamaria Corbo propôs que seja realizada uma reunião com os coordenadores de cursos de qualificação, para discutir as especificidades de cada público-alvo, e deliberar sobre o tema na próxima reunião do CD EPSJV.

Proposta da Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero da Fiocruz

Simone Ribeiro (Latec), Nathalia Barros (Labform) e Marina Maria (Icict/Fiocruz), que integram o Comitê Pró-Equidade de Gênero e de Raça da Fiocruz fizeram uma apresentação sobre o funcionamento do Comitê, destacando seus objetivos e algumas das principais ações, eventos e campanhas já realizados desde 2009, quando o órgão foi criado.

O comitê tem uma coordenação colegiada – Andrea da Luz (Cogepe), Hilda Gomes (COC/Fiocruz), Marina Maria (Icict/Fiocruz) e Roseli Rocha (IFF/Fiocruz). Simone e Nathalia são as representantes da EPSJV no Comitê, que tem representantes de todas as unidades da Fiocruz.

Atualmente, o Comitê tem quatro Grupos de Trabalho em atividade - Ações afirmativas na educação; Diversidade (permanente); Formulação de disciplina com foco nas relações étnico-raciais e gênero, transversal aos programas de pós-graduação da instituição; e Elaboração de Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero da Fiocruz.

Marina explicou que o documento da Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero da Fiocruz começou a ser construído em 2021 e, atualmente, está na fase de apresentação e consulta interna nas unidades. Em seguida, haverá uma consulta pública e, por fim, o documento será apreciado e aprovado pelo CD Fiocruz, o que está previsto para acontecer em outubro de 2022.

A Política estabelece princípios, objetivos, governança e diretrizes para a Fiocruz. As contribuições da EPSJV devem ser enviadas para Simone e Natalia, que sintetizarão as sugestões e enviarão para o comitê.

Coletivo de dirigentes da Fiocruz

Anamaria informou que foi apresentada, na reunião do CD Fiocruz de julho de 2022, a nova proposta do Coletivo de Dirigentes da Fiocruz, que já foi realizado, em outros momentos para discutir os temas do Congresso Interno da Fiocruz.

Ela explicou que a proposta atual, coordenada pela Escola Corporativa da Fiocruz, é pautada na formação de líderes, com aspectos gerenciais, e não na formação política e estratégica de novos quadros para os próximos anos da instituição. A proposta prevê que o Coletivo de Dirigentes tenha como público os integrantes dos Conselhos Deliberativos das unidades e seja realizado de outubro de 2022 a dezembro de 2024 – com um encontro a cada semestre – para discutir os temas: Internacionalização da Fiocruz; Transformação digital; Mudanças no mundo do trabalho; Vigilância, emergência e *preparedness*; Governança pública inovadora; Diversidade, inclusão e equidade; e População vulnerabilizada.

No dia 23 de agosto, a Direção da EPSJV realizou uma reunião com o grupo de delegados da Escola no IX Congresso Interno, realizado em 2021, para discutir a proposta.

A proposta do grupo de delegados da EPSJV, que a Direção levará para o CD Fiocruz, é que o Coletivo de Dirigentes seja iniciado em 2023, após o início do novo governo federal; que não seja realizado no modelo híbrido, mas com momentos de concentração presenciais e dispersão; que não seja conduzido apenas pela Escola Corporativa, mas também por uma comissão indicada pelo CD Fiocruz; que sejam repensados os temas e inclua entre eles a discussão sobre modelo de desenvolvimento e o complexo industrial da saúde; e que não sejam discutidos aspectos gerenciais para a formação de líderes, mas a formação política e estratégica de novos quadros.

O CD EPSJV aprovou as propostas do coletivo de delegados da Escola e a Direção irá encaminhar esta discussão na reunião do CD Fiocruz do dia 25 de agosto.

INFORMES

II Seminário Olhares sobre a Pesquisa em Educação Profissional em Saúde

Será realizado nos dias 5 e 6 de dezembro o II Seminário Olhares sobre a Pesquisa em Educação Profissional em Saúde.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Monica Vieira (VDPDT) solicitou que os laboratórios e setores ofereçam atividades para a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que será realizada de 3 a 7 de outubro de 2022.

Abrascão

A EPSJV recebeu a solicitação de participação de 32 professores-pesquisadores no Congresso da ABRASCO 2022, que será realizado de 20 a 24 de novembro, em Salvador (BA). Os trabalhos estão distribuídos nas modalidades de apresentação curta assíncrona e comunicação oral. Devido ao caráter estratégico do Abrascão, a Direção irá avaliar o impacto orçamentário da disponibilidade de pagamento de diárias e passagens para todos os que tiveram seus trabalhos aprovados e irá definir a possibilidade de auxílio.

Estágio PEC

Raquel Moratori (VDGDI) informou que diversos perfis de estágio oferecidos pela EPSJV, dentro do edital de estágio da Fiocruz, não tiveram candidatos inscritos. Com isso, essas vagas serão publicadas novamente. No caso das vagas que já tiveram candidatos inscritos, os setores responsáveis irão prosseguir na seleção dos estagiários.

CD Fiocruz

Anamaria mostrou a apresentação feita pelo coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência da Fiocruz, Rivaldo Venâncio, sobre a Monkeypox, na reunião de julho do CD Fiocruz. Na apresentação, Rivaldo explicou a origem do vírus, mostrando um histórico até chegar ao panorama do surto atual, que teve início em maio de 2022.

Rivaldo também falou sobre a situação no Brasil e as ações que estão sendo desenvolvidas pela Fiocruz em relação à doença.

Após uma discussão sobre a necessidade de formação rápida sobre o Monkeypox para os trabalhadores de nível médio do SUS, o CD EPSJV defendeu a organização pela Escola de um curso rápido para esses trabalhadores e a apresentação dessa proposta no próximo CD Fiocruz, uma vez que esse ponto retornará na pauta.

Presentes

Alda Lacerda (Laborat)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Carlos Batistella (CCI)
Carolina Dantas (Labform)
Claudia Andrade (VDGDI) - convidada
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Edilene Menezes (Lavsas)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Luana da Fonseca (Grêmio Politécnico)
Luiz Maurício Baldacci (Latec)
Márcia Valéria Morosini (Lateps)
Marina Maria (ICICT) - convidada
Monica Vieira (VDPDT)
Nathalia Barros (Labform) - convidada
Nina Leitier (Grêmio Politécnico)
Pedro Areas (VDGDI) - convidado
Raquel Moratori (VDGDI)
Regimarina Reis (Labgestão)
Simone Ribeiro (Latec) - convidada
Tiago Rodrigues (SADM)